

O BONDE

Diretor: Mário de Salvo Brito

R. Chefe: Gilberto P. Melo

Gerente: José P. Ramalho

(Reg. nº 926 no Cartório de Títulos e Documentos desta Comarca)

Órgão Informativo, Cultural, Crítico e Humorístico — Orientado e dirigido pelo Alunos da ESAV

Ano VIII — ESAV, 3 de abril de 1954 — Número 139

Preparação para o lar

(Especial para "O Bonde")

EDGARD DE VASCONCELOS

A Democracia, segundo Folsom, reclama personalidades felizes, e o fator mais importante, para isso, é, sem dúvida, a atitude dos pais. Quando os filhos chegam defeituosos á escola, pouco ou quase nada se consegue fazer no sentido de mudar-lhes as atitudes. Estas, na maioria dos casos, nada mais são do que um "simples reflexo" das "personalidades", que presidiram á sua formação, ou que modelaram o seu temperamento. "nessa estufa de carinho" que é o "amor materno", nem sempre bem dirigido, ou bem orientado, pelas mães, que não raro *estragam*, com excesso de zelo e de sentimentalidade, o futuro dos filhos, que a natureza lhes colocou ás mãos, ás vezes, estremes de defeitos e de imperfeições, físicas e morais.

A clínica pediátrica, especializada, hoje, nos mais variados ramos, se tem enveredado, nestes últimos tempos, pelo lado do comportamento nervoso da criança, em cujo campo vem encontrando, por exemplo, um grande número de *moléstias estruturais*, com base em conflitos íntimos, geradores de *neuroses*, ou responsáveis por muitas formas de desajustamentos sociais. E tudo isso, porque os pais e as mães não se preparam no ambiente das escolas e das universidades, para as responsabilidades domésticas de

orientação dos seres imaturos. Fugindo ao imperativo dessa grande realidade, que nos envolve desde os primeiros dias da adolescência, quando sentimos despertar em nós a necessidade da constituição de *novo* lar, verificamos que tóda a nossa vida transcorreu sem um treinamento adequado para um grande número de responsabilidades, com as quais nos defrontaremos, quando o nosso ser se desdobrar na pessoa de nossos filhos. Então, sentimos em tóda a rudeza da sua intensidade, aquela famosa frase de Frederico Nietzsche: "Não há filho que não tenha uma palavra de queixa ou de recriminação contra seus pais."

O lar, bem ou mal constituído, é o elemento dominante que existe na vida de uma *comunidade*. Se sobrevoarmos uma cidade, verificaremos, com facilidade, que as *habitações* se agrupam, em torno das praças ou ao longo das ruas, de maneira dominante e persistente. Pois bem, em cada *habitação* deve existir um *lar*, com as normas de vida e de trabalho, procurando realizar a felicidade daqueles que o constituem. Necessidades físicas e necessidades morais constituem o tecido de vida daquelas almas, que ali se agrupam, em caráter mais ou menos permanente, para cumprir o seu destino sôbre a terra. Algu-

mas vão diariamente ao trabalho, outras á escola, outras, finalmente, permanecem a maior parte do dia dentro lar, trabalhando e vivendo.

O preparo, porém, para a vida doméstica se limita ali exclusivamente ao processo de *imitação*: os filhos *imitam* os pais e as filhas *imitam* as mães. É através desse processo de simples imitação que, atingida a idade adulta, os individuos se destacam do lar paterno para construir o seu próprio lar, continuando a corrente de vida, na enfiada das gerações, que se sucedem. Ninguém aprendeu, porém, a viver racionalmente a vida do lar, pois, o processo de imitação possui muito pouco de *racionalidade*. Apenas se aprendeu ali, racionalmente, um ofício ou uma profissão, mas pouco se fez no sentido de *aprender a viver*, procurando analisar, a cada instante, os grandes "problemas humanos" que a vida nos oferece. Desse modo, perpetuamos em nossos filhos os erros que recebemos de nossos pais, tornando-nos, cada vez, menos capazes de resolver os "grandes problemas" que a *civilização* acumula sôbre a nossa cabeça.

No entanto, só as relações, entre a mãe e os filhos, dentro do lar, nos dariam campo de estudo para uma existência inteira. Em contacto mais direto e mais permanente com os filhos, é a ela, sobretudo, que incumbe construir o futuro deles. De seus gestos, de suas atitudes, de seus sentimentos, de suas palavras depende a personalidade dos filhos. E só as personalidades bem integradas

(Continua)

Ronda Esaviana

Há 30 anos passados, houve no Departamento Social dos Espíritos, situado no espaço, uma reunião deste Conselho a fim de enviar à Terra um ente abstrato, que aqui, em forma humana, faria realizações, visando a salvação daquelas almas que vagavam no infinito em busca do perdão pelos males cometidos na Terra.

Depois de longa e balbúrdiosa conferência, foi eleito o candidato a tais empreendimentos. Escolheram uma alma boazinha, educada, bastante virgem nas más ações que fazem o homem tornar-se pecador. Era ele o mais inocente de todos, tendo apenas, quando vivente terrestre, assassinado a esposa.

Chegando a Terra, passeando por Copacabana, vendo o Carnaval carioca, tornou-se um espírito indômito, de caráter agressivo, e durante muitos anos passou a assombrar crianças e a molestar as lindas damas que passavam pela Cinelândia.

Um dia, descontente da forma espiritual, resolveu tornar-se humano, e para tal, baixou num corpo louro, atlético, próprio mesmo para o que ele desejava fazer.

Durante anos, viveu fiel aos designios de seus superiores, até que, em 1949, ingressou na ESAV com o nome de Chiquita Bacana. Aqui ele mudou muito. Não se sabe se por influências interiores ou por causa do nosso meio. Desde essa época, tornou-se desordeiro, malandro, e o maior conquistador do belo sexo, não importando a idade ou a cor.

Em seu primeiro ano como Esaviano viveu um agitado romance amoroso, cujas consequências funestas, levaram-no a abandonar o curso no ano seguinte, refugiando-se na Bahia.

Ali, sob a orientação de seu cérebro "chuléfico", transformou-se no terror dos lares, com crimes diversos, sendo temido

por todos. Criminoso invulgar, tornou-se conhecido, em todo o País, como o "Demônio Louro" "Pantera Vermelha", etc

Resistia a todas as perseguições da polícia, facilitado por seu corpo invulnerável a balas, à prova de fogo, assim como pela sua grande agilidade de manejo do revólver (Régua de Cálculo).

Em 1951, voltou a fim de continuar os estudos, porém devido a sua insuperável tendência para as bebidas alcoólicas e admiração pelas idéias diabólicas do Marreco, esteve prestes a perder o ano.

Em 1952, foi enviado pela polícia brasileira ao Estados Unidos, para cumprir pena de 5 anos, por espionagem atômica.

Por falta de provas levou somente 1 ano de penitenciária, tendo, nessa época, escrito vários livros, como os famosos "O Quebra-Queixos", "O Bôca de Baleia", etc.

Voltou então ao nosso meio, destacando-se bastante como grevista, chegando mesmo a propor aos colegas o bombardeio da Escola com bombas de Hidrogênio, resultados de suas espionagens.

Vem dirigindo a algum tempo uma revista chamada Seiva, que tem revolucionado os meios políticos e científicos, com a propagação de idéias extremistas e naturalistas, como a do "gás metano na alimentação de formigas", etc.

Parece que ultimamente tem se comportado a contento, apesar de ter sido visto passear, altas horas da noite, na avenida; até agora nada constatei a a êsse respeito.

É um individuo que merece nossa preocupação, porque seus golpes são traiçoeiras e fatais, podendo trazer-nos dificuldades. Como disse, é resistente a qualquer modalidade de ataque, sendo todavia susceptível á corrente elétrica em alta voltagem. Organizemos então nossa defesa contra esse "espírito de porco" encarnado no Chiquita e avancemos contra o perigo.

El Zorro

PERFI... DIAS

Nome científico: *Pheretma texana*

Nome comum: *Zé do Beijo, Zé da Zilda, Zé touro, Zé B.... Zulu, etc.*

Pseudônimo — *José do Carmo Neves*

Cabeça — *Leve (ôca)*

Olhos — *Grandes e a saltar das órbitas*

Nariz — *De tucano disfarçado*

Orelhas — *Tipo Gir*

Lábios — *Rosados e SEDUTORES*

Aparêlho bucal — *Lambedor chupador*

Perfil — *Disforme*

Membros — *Raquíticos e despigmentados*

Garupa — *Desgastada pelo uso*

Andar — *De urubu cançado*

Aptidão — *Censurado...*

O nosso focalizado é um autêntico jeca tatu, a começar pelo andar e indo até às idéias. Vinho das plagas "texanas" aportou à ESAV essa esquisita e interessante carcassa que logo passou a ser alvo da curiosidade geral.

Fisicamente fraco, raquítico e intelectualmente sub-desenvolvido tem se metido a jornalista e a casamenteiro, embora sem qualquer sucesso. Nos amores foi sempre um prejudicado, pois não conseguiu impressionar à sogra, que já o ameaçou com um rôlo de amassar pão, repetidas vezes. Soubemos pelo Gamela que ele quando vai a Ubá leva consigo um vidro do "Astringosol" para não ser despejado pela garota.

Por proteção de um ex-diretor e por caridade dos colegas, chegou até a ser dirigente deste jornal; como era de se esperar, seu fracasso foi total o que transformou este periódico no maior pasquim da região. Desde essa época sua moral tem decaído tanto que chegou ao ponto de ser corrido "a tamanco" por uma representante da África-brasileira. Seus instintos de tarado têm se feito notar ultimamente, talvez pela ausência de seu companheiro de boemia, o Banana. Apesar de noivo fora daqui, tenta ser conquistador, não se emendando com as decepções sofridas

das, como aconteceu no caso da "fessôra" da Escolinha.

Nos esportes, nada podemos dizer por lhe faltarem condições para praticá-los, embora êle se considere o "Didi" do futebol esaviano. Apesar de tudo, deve possuir algumas boas qualidades que por serem muito insignificantes não merecem citação.

Com minhas recordações.

Jacu

Preparação para o lar

(Continuação)

podem ser felizes, num regimen verdadeiramente democrático.

Um mundo de coisas se passam, diariamente, entre mães e filhos, e isso pode determinar o seu destino. Mas, a maioria delas não percebe que tais coisas se estão passando, e muito menos, que estão influenciando, decisivamente, sôbre o futuro deles. Daí a razão por que, nas universidades norteamericanas estão surgindo, nestes últimos tempos, inúmeras ciências relacionadas, diretamente, com a vida doméstica. E por *ciências domésticas* entendemos sobretudo os princípios racionais que precisam ser aprendidos e utilizados no sentido de aumentar a felicidade da família, sob o ponto de vista material e espiritual, de modo a ampliar a capacidade do homem para a solução de seus próprios problemas. E foi com esse objetivo, cremos nós, que se organizou a nossa "Escola de Ciências Domésticas", destinada a dar, aos que vivem nesta Universidade, e *preparação para o Lar...*

Viçosa, 31-3-1954.

A Grande Excursão

Não vamos aqui tratar da parte técnica da nossa grande excursão pelo Sul, mas sim do comportamento dos agronomandos de 1954, que foi bem mais interessante. E vamos aos fóras:

VENENOS

Por ARSENE LUPIN

Para futuros compromissos, o quadro da ESAV adotará o novo sistema KXH, em substituição ao arcaico Diagonal. Assim sendo, apresentará a seguinte constituição: Ramon, — Roscof e Badaró — Bicha, Mingula e Contra Pino — Ayrton, Nelson, Murú (Fumaça), Orleu e Aiveca.

Nota: Teatini, Bira e Xexéu foram afastados do quadro por não se adaptarem ao novo sistema.

Anúncio: O Príncipe Consorte Zé Bufa, da alta linhagem dos Presidentes do D. A., tem o prazer de tornar público que iniciou sua campanha para as próximas eleições de Setembro.

Boquinha, que fizeste do amôr ?

O Bira como sempre, enganando a Maria Elisa. Recebe, diariamente, dezenas de cartas das fás que adquiriu durante a Grande Excursão. Qualquer dia destes publicaremos uma delas.

Está decidido o título de "Abobrinha do 1º Ano". Venceu-o Antônio Reis (Calouro Cordinha), que entrando em 2ª época, arrebatou o título de maneira indiscutível. Mata-Borrão, Cristel e Goiano, os concorrentes derrotados, estão inconsoláveis.

O Sulina anda impagável. Forma com Telegrama e Diacui o Trio de Ferro do 2º Ano. Depois de querer saber da existência de um aparelho para caçar pulgas, quiz, na aula de Zootecnia, a descrição da planta chamada "Feno".

Procura-se um destemido para acompanhar o Bereco até o passagem da linha.

Descobriu-se na ESA famosa quadrilha de sabotadores que vinha eliminando sistematicamente todos os termômetros da Escola. Acham-se detidos Bigão e Vilela.

Miguel e Baiano, eu não lhes topo.

Economistas, acalmem-se. Hoje não houve nada para vocês. Porém, se na próxima semana não souber dos seus "foras", morrerei de tédio . . .

1 — No Rio de Janeiro, o Violeta querendo descer do Bonde, começou a puxar pelo registrador de passagens, em vez de tocar a campainha. Em consequência, êle teve que pagar várias passagens, além de ganhar um bruto sermão do Condutor.

2 — No Hotel Aeroporto em Curitiba, o Chiquita foi convidado por uma garôta do dito hotel para ir ao cinema. No dia seguinte, disse-nos êle que a tal garôta queria "aproveitar" dêle no escuro.

3 — Dos "comprometidos", o único que não saiu da linha foi mesmo o Bira (sem contar em Santos). Quem conseguiu isto foi a Maria, que não tirava os olhos de cima do seu Baby.

4 — O Eliseu pediu p. p. m., pois disse ao Rezende para mandar a turma (Paulo Guido, Rabisco e Gibi) parar de mexer com êle, senão iria falar "nome feio".

5 — O Niça, ao telefone, em Buenos Aires, pediu: "O senhor quer fazer el favor de ligar para uno, dos, cinco, média".

6 — Como o Eliseu, o Pernilongo também perdeu a esportiva, querendo bater no Murú e no Bastião por causa de um lugar na caminhão, na viagem para Piracicaba.

7 — O Piórreia telegrafava de tôdas as cidades por onde passava, para alguém em Viçosa, mas de Jacarézinho não veio nada, porque o agente do Correio era um broto infernal, não é Jorge?

8 — Em Curitiba, Abilio foi preso como agente anarquista, pelas ondas que fez. Por falar em prisão temos o caso do Panniago, que foi detido como tarado ao ser encontrado no Toilete feminino de um cinema da capital paulista.

TIRIRICA

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos:

Dia 30 — Snta. Maria Imaculada Dantas, da sociedade viçosense.

— Antônio Luiz Fonseca, nosso estimado colega.

Dia 31 — Mauro Bayerl, o famoso Xiri do S-5, também conhecido por "Abobrinha".

— Nicolino Taranto Fortes, o "menino-gráfico" do S-7.

NOIVADO

O BONDE tem o prazer de noticiar o noivado do nosso colega Jorge Raimundo Vieira, com a distinta Snta. Inah Nogueira Fontes, da sociedade de Viçosa.

CASAMENTO

Temos a grata satisfação de anunciar o casamento do colega agrônomo Renato Sant'Ana, com a gentil senhorita Imaculada Gomes, da sociedade viçosense, realizado hoje.

Ao distinto casal, "O Bonde" deseja inúmeras felicidades.

VISITAS

Encontra-se entre nós uma caravana de estudantes da Escola de Engenharia de Minas de Ouro Preto, que veio disputar com os nossos atletas partidas esportivas.

Aos colegas ouropretanos, os nossos sinceros votos de boas vindas e de uma feliz estada na ESAV.

Bilhêtes dos leitores

TIROLEZA — B. H.

"... tem sido fiel?"

Resposta — O Rabisco, como você sabe, é muito inquieto. Em outra seção dêste jornal você terá a resposta para a sua pergunta.

ESPORTISTA — VIÇOSA

"... é mesmo tão ruim assim?"

— Não, o Bicha não é tão ruim assim, porque é muito pior. Se você viu apenas aquele jogo dêle contra o Colégio, pode estar certo de que êle fez uma das maiores partidas de sua vida. Ele alega que é a idade, mas nós achamos que êle não nasceu mesmo para o "association".

FELIX — MONTES CLAROS

"... com quem eu poderia arranjar uma?"

R — O Ramon e o Célio estão vendendo alianças novinhas em fôlha, a preço de liquidação. Talvez você faça um bom negócio com qualquer um dos dois. Aliás, há bastante tempo que êles tentam arranjar um comprador.

CAPEBA — MATO GROSSO

"... é abobrinha como dizem?"

R — Isto nós não sabemos. Você fez-nos uma pergunta de difícil resposta. O Diacuí enganou a quem quer fazer um diagnóstico precipitado dele. Uma hora êle dá um fora para logo depois espantar-nos com uma acuidade mental impressionante. Em todo caso, nós o observaremos e mais tarde dar-lhe-emos uma resposta exata.

GEREBA — CARATINGA

"... qual é a letra?"

R — O estribilho é o seguinte:

"E" o quarto do Portuga, com certeza,

Vê-se logo pela falta de limpeza".

Se você tiver mais algumas dúvidas com respeito a músicas clássicas é só escrever-nos.

ESPERANÇOSA — PAU DE PAINA

"... já nasceu com êles?"

R — Não. O Mutuca, desde que o conhecemos, já tem aqueles chifres. Mas, segundo disse-me o Caracu, aquilo é um caso típico de carácter adquirido. Foi em consequência de uma passagem triste de sua vida.

TELEGRAMA — ESA

"... o livro QUÍMICA ORGÂNICA, do Dr. Sedrim?"

R — Você foi enganado por algum de seus colegas. Não existe êsse livro, nem tampouco é apostila. A moça da Publicidade tem razão. O Dr. Sedrim saiu da Escola o ano passado e êle jamais pegou em um livro, quanto mais fazer um.

CARTA ABERTA À UMA GAROTA DE UBÁ

Meu adorável Xuxuzinho;

Profundamente arrependido por tudo quanto causei-lhe, tenho a ousadia de pegar na pena, neste momento de angústia e sofrimento, para escrever estas mal traçadas linhas, a fim de pedir o seu perdão.

Não queira saber quanto sofrimento tenho suportado, desde que você me chutou. Até minha garota de Belo Horizonte, que aqui estudava, abandonou-me pelo simples fato de eu ter lhe dado uma simples cuspidada na saia. Nem mesmo durante as refeições tenho sossêgo, pois meus colegas vivem atormentando-me, chamando-me de bobo. Será que sou mesmo?

Para completar meu infortúnio, supondo que sua rival estava à minha espera, vim passar o último carnaval em Viçosa. Todavia, não a encontrei, e julgando-me compensado na perda que sofri, brinquei tôdas as noites com a mais provocante das mascaradas. Bem, a minha sina é mesmo triste, e os "gôzos" que tenho levado, fazem-me desconfiar da pessoa com quem dancei. Veja você quanto sou infeliz...

Na esperança de que me perdoe, aguardo uma resposta sua, prometendo não lhe dar mais das minhas costumeiras cuspidelas.

Do seu,

Rabiscozinho

MALAQUIAS — ESA

"... quem é REPORTER ESSO?"

R — Sinto muito, amigo Paulo, mas os artigos que recebemos sob pseudônimos não podem ser divulgados seus autores. Sentimos não poder responder esta pergunta, mas a próxima teremos o máximo prazer em satisfazê-lo.